

Ementa de Disciplina 2022/1:

Disciplina:	História e Historiografia da Saúde
Código:	COC-001M / COC-016D
Curso:	Mestrado e Doutorado
Status:	Obrigatória
Professoras responsáveis:	Jaime Larry Benchimol – jailabench@gmail.com Gabriel Lopes – gabriel.lopes@fiocruz.br
Carga horária:	120hs
Créditos:	04
Dia/Horário:	Quarta-Feira das 13:30 às 17:00h
Início do curso	16/03/2022
Local das aulas:	Sala 306

Objetivo e descrição da disciplina:

O objetivo da disciplina é compreender a saúde em suas múltiplas dimensões teóricas, históricas e culturais. A partir de uma visão panorâmica, o curso irá se debruçar sobre questões fundadoras da perspectiva historiográfica da saúde, como a criação dos primeiros sistemas de saúde, debates sobre questões raciais, relações entre saúde e desenvolvimento, saúde e sexualidade, e, por fim, epidemias e suas consequências geopolíticas. A bibliografia, assim, abordará de forma crítica a história da saúde de forma temática, buscando apresentar aos discentes os inúmeros debates que envolvem a disciplina. Os textos escolhidos buscam permitir que, para além da apresentação e discussão das variadas questões relativas à medicina, à saúde e à doença, seja possível se dedicar às diversas concepções sobre estes temas existentes na literatura sócio-histórica. Além de livros e artigos acadêmicos, a disciplina apresentará para discussão fontes históricas escritas e visuais para o fomento do debate em sala de aula.

Estrutura das aulas:

As aulas combinarão exposição do conteúdo pelos docentes com debates sobre textos relacionados a esse conteúdo e apresentados pelos discentes. Algumas aulas serão regidas por professores convidados e por debatedores convidados.

Bibliografia da disciplina e materiais complementares:

Todos os alunos inscritos na disciplina terão acesso a um serviço de armazenamento de arquivos digitais com acesso à bibliografia do curso em pdf. Os materiais poderão ser atualizados no decorrer do curso. A lista com a bibliografia é preliminar, alguns textos podem ser incluídos e eliminados. Todas as modificações feitas serão avisadas com pelo menos uma semana de antecedência da aula correspondente.

Contato com os professores e atendimento individual:

O contato com os professores se dará prioritariamente por email, a partir de uma lista com todos os alunos inscritos. O atendimento individual poderá ser previamente agendado por e-mail e poderá ocorrer nas segundas-feiras pela manhã (9:00 - 11:30).

Avaliação:

A avaliação final consistirá em um ensaio de 10-15 páginas articulando tópicos da disciplina que poderá se relacionar ao seu objeto de pesquisa do discente, o que corresponderá a 60% da nota. Os temas e possíveis articulações com os temas de pesquisa serão discutidos ao longo da disciplina. Será encorajada a articulação com textos da disciplina de História e Historiografia das Ciências e outras disciplinas, porém o conteúdo de História da Saúde deverá ser privilegiado.

Os trabalhos que forem entregues com atraso de até uma semana em relação à data de entrega pactuada no começo do curso serão avaliados com conceito máximo B; com atraso de mais de uma semana e até de duas semanas, com conceito máximo C. Trabalhos com mais de duas semanas de atraso não serão aceitos.

AULA 1 (16/3) - APRESENTAÇÃO E INTRODUÇÃO

Apresentação da disciplina, distribuição dos textos para apresentação e explicação dos critérios de avaliação.

Aula expositiva – panorama geral

AULA 2 (26/3) - A SAÚDE NA HISTÓRIA E NA HISTORIOGRAFIA

ESPINOSA, Mariola; MONZOTE, Reinaldo Funes; GARCÍA, Mónica; GOMES, Ana Carolina Vimieiro; NEELAKANTAN, Vivek; ODUNTAN, Oluwatoyin; OTOVO, Okezi T.; PALMA, Patricia; TURIN, Rodrigo. História, historiadores e a pandemia de COVID-19. *Topoi* (Rio de Janeiro), Volume: 22, Número: 48, 2021, p. 588-621 DOI: <https://doi.org/10.1590/2237-101X02204802>

PORTER, Dorothy. Changing Definitions of the History of Public Health. *Hygiea internationalis: an interdisciplinary journal for the history of public health*. 1 (1999), 9-21.

ARMUS, Diego. La enfermedad en la historiografía de América Latina Moderna. *Asclepio*-Vol. LIV-2- 2002, p. 41- 60.

HOCHMAN, Gilberto; BIRN, Anne-Emanuelle. Pandemias e epidemias em perspectiva histórica: uma introdução. *Topoi* (Rio de Janeiro), Volume: 22, Número. 48, 2021, p. 577-587. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2237-101X02204801>

RODRIGUES, Rogério Rosa. A ciência subordinada: coronavírus e a política científica no Brasil. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 28, n. 4, p. 1281-1286, Oct Dec 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/C7H7q7PDDkThZ4bPbRT7YBN/?lang=pt>

MOTA, André; SCHRAIBER, Lilia Blima. Medicina sob as lentes da História: reflexões teórico-metodológicas. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 19, n. 4, p. 1085-1094, abr. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/FjQGs6D7THMj8QhmtghKgjh/abstract/?lang=pt>.

BERRIDGE, Virginia. History in public health: who needs it? *The Lancet* 2000, 356: 1923-25. Disponível em: http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_667297179.pdf.

ZYLBERMAN, Patrick. Le regard d’hier pour les concepts de demain. Actualité et Dossier en Santé Publique (ADSP), n.34, p. 69-72, Mars 2001. Disponível em: <https://www.hcsp.fr/Explore.cgi/Adsp?clef=66>.

AULA 3 (30/3) - HISTÓRIA DAS DOENÇAS E DAS CIÊNCIAS: FERRAMENTAS E ENQUADRAMENTOS

ROSENBERG, Charles. “Introduction: “Framing disease: Illness, society and history”, in Charles Rosenberg e Janet Golden (editors), *Framing Disease - Studies in Cultural History*. New Brunswick, Rutgers University Press, 1997, p. xiii-xxvi.

GARRETT, Laurie. *A próxima peste. Novas doenças num mundo em desequilíbrio*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1994, Introdução.

LATOUR, Bruno. *Ciência em ação. Como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. Editora Unesp, 1997.

MCNEILL, William H. *Plagues and People*. Anchor Book, 1976.

IEGELSKI, Francine. Tempo, história e historiografia: entrevista com François Hartog. *Tempo*, v. 26, n. 1, p. 254-267, Jan-Apr 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tem/a/7kjgrbVkJkDP6sr8K7ZbQmp/abstract/?lang=pt>

Leituras complementares:

ROSENBERG, Charles. Disease in History: Frames and Framers. *The Milbank Quarterly*, v. 67, Supplement 1. Framing Disease: The Creation and Negotiation of Explanatory Schemes (1989), p. 1-15.

CUNNINGHAM, Andrew. La transformación de la peste: El laboratorio y la identidad de las enfermedades Infecciosas” *DYNAMIS Acta Hispanica ad Medicinae Scientiarumque Historiam Illustrandam*. 1 1, 1991, p. 27-71.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. Editora Perspectiva, 1970.

HARTOG, François. *Chronos. L’Occident aux prises avec le temps*. Paris: Gallimard, 2020.

DELACROIX, Christian. *L’histoire du temps présent, une histoire (vraiment) comme les autres?*

Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 10, n. 23, p. 5-38, jan./mar. 2018. Disponível em:
<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180310232018005>

AULA 4 (06/04) - MEDICINA DOS MIASMAS / MEDICINA SOCIAL

Docente debatedor convidado: Ricardo Cabral de Freitas

CORBIN, Alain. *Saberes e odores. O olfato e o imaginário nos séculos dezoito e dezenove*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987. Primeira parte, “Revolução perceptiva ou o odor suspeito”, p.19-115: cap. 1: O ar e a ameaça pútrida (p.19-33); cap 2: “Os polos da vigilância olfativa” (p.34-50); cap. 3 “Emanações sociais”(p.51-78). cap. 4 “Redefinir o insuportável (p.79-115).

FOUCAULT, Michel. *A microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1984. (“O nascimento da medicina social”, pp.79-98; “O nascimento do hospital”, pp. 99-109; “A política da saúde no século XVIII”, pp. 193-207).

Leituras complementares:

ACKERKNECHT, Erwin H. “Anticontagionism between 1821 and 1867”. *The Bulletin of the History of Medicine*, v.22, 1948, pp.562-593.

HANNAWAY, Caroline. “Environment and miasmata”, In W. F. Bynun and Roy Porter (ed.), *Companion Encyclopedia of the History of Medicine*, vol. I. London and New York, Routledge, 1993, pp.292-307.

ROSEN, George. *Uma História da Saúde Pública*. São Paulo, Unesp/Hucitec/Abrasco, 1994. (“O lugar da história na educação médica”, pp.5-45; “Saúde, história e ciências sociais, pp. 47-76; “O que é medicina social”, pp77-143).

AULA 5 (13/04) - REVOLUÇÃO PASTEURIANA E MEDICINA TROPICAL

LATOUR, Bruno. *Pasteur, une science, un style, un siècle*. Paris, Perrin/Institut Pasteur, 1994. (5 capítulos + prólogo e epílogo)

LEAVITT, Judith Walzer. “‘Typhoid Mary’ strikes back. Bacteriological theory and practice in early twentieth-century public health”, *Isis*, 1992, 83, pp. 608-629.

TOMES, Nancy. *The gospel of Germs. Men, women and the microbe in american life*. Harvard Univ. Press, 1988: [28a] “Introduction”, pp. 1-20; [28b] “Apostles of the Germ”, pp. 23-47; [28c] “Disciples of the laboratory”, pp. 91-112; [28d] “Tuberculosis Religion”, pp. 113-134.

BENCHIMOL, Jaime Larry; SILVA, André Felipe Cândido da Silva. Ferrovias, doenças e medicina tropical no Brasil da Primeira República. *Hist. cienc. saúde*, 15, 2008. p. 719-762.

Leituras complementares:

ROSEN, George. *Uma História da Saúde Pública*. São Paulo, Unesp- Hucitec/Abrasco, capítulo VII: “A era bacteriológica e suas conseqüências”, p.219-252; capítulo VIII: “A era bacteriológica e suas conseqüências (conclusão)”, 1994, p.253-365.

CUNNINGHAM, Andrew & WILLIAMS, Perry (eds.). (1992). *The Laboratory Revolution in*

Medicine. Cambridge, Cambridge University Press, “Introduction” e capítulo 7 “Transforming plague: the laboratory and the identity of infectious disease”, pp.209-244.

BENCHIMOL, Jaime L. & SÁ, Magali Romero. *Adolpho Lutz e a entomologia médica no Brasil (apresentação histórica)*. Adolpho Lutz, *Obra Completa*, volume II, livro 3. Rio de Janeiro, Ed. Fiocruz, 2006 (506p.). Disponível em Scielo Books – Scientific Electronic Library Online: http://books.scielo.org/id/6htpg?utm_source=twitterfeed&utm_medium=twitter
<http://books.scielo.org/id/6htpg/pdf/benchimol-9788575412299.pdf>

BENCHIMOL, Jaime Larry. “Adolfo Lutz and the origins of medical entomology in Brazil”. *Parassitologia*, Official Journal of the Italian Society of Parasitology, v.47, n.3-4, p.279- 89, 2006.

BENCHIMOL, Jaime Larry. “Mosquitos, doenças e ambientes em perspectiva histórica”. Em Marieta de Moraes Ferreira (org.). *Anais do XXVI simpósio nacional da ANPUH - Associação Nacional de História*. São Paulo, ANPUH-SP, 2011; suporte: Internet. ISBN: 978-85-98711-08-9. Disponível em: http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1311956562_ARQUIVO_JaimeBenchimolfinal.pdf

FEE, Elizabeth & PORTER, Dorothy. “Public health, preventive medicine and professionalization: England and America in the nineteenth century”. In Andrew Wear (ed.), *Medicine in society, historical essays*. Cambridge, Cambridge University Press, 1992, pp. 249-275.

AULA 6 (20/04) - DOS MIASMAS AOS MOSQUITOS - FEBRE AMARELA E OUTRAS DOENÇAS VIRAIS

BENCHIMOL, Jaime L. Febre amarela e epidemias: configurações do problema ao longo do tempo. *Revista Nupem*, v. 13, n. 29, 2021, p. 96-130.
<http://revistanupem.unespar.edu.br/index.php/nupem/article/view/802>

LOPES, G.; SILVA, A. F. C. O *Aedes aegypti* e os mosquitos na historiografia: reflexões e controvérsias. *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 11, n. 26, p. 67 - 113, 2019. DOI: 10.5965/2175180311262019067

GARCIA, Mónica. “La historiografía de la fiebre amarilla en América Latina desde 1980: los límites del presentismo.” *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, vol.26, n.2, 2019, p.623-641.

LOWY, Ilana. *Zika no Brasil: História Recente de uma epidemia*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2019 (páginas a definir)

Leituras complementares:

LOWY, Ilana. *Vírus, Mosquitos e Modernidade: a febre amarela no Brasil entre ciência e política*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/7h7yn>.

BENCHIMOL, Jaime L. *Dos micróbios aos mosquitos. Febre amarela e Revolução pasteuriana no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora da Universidade Federal Fluminense/Editora da Fundação Oswaldo Cruz, 1999: cap 7, “Febre amarela e cólera na era das desinfecções”, pp. 249-298; cap 10: “Da etiologia ao modo de transmissão: rupturas”, pp. 383-437”. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/6p4jp>

LOPES, Gabriel, REIS-CASTRO, Luísa. A Vector in the (Re)Making: A History of *Aedes aegypti* as Mosquitoes that Transmit Diseases in Brazil. In: Lynteris C. (eds) *Framing Animals as Epidemic*

Villains. Medicine and Biomedical Sciences in Modern History. Palgrave Macmillan, 2019, p. 147-175.

MCNEILL, John Robert. *Mosquito Empires: Ecology and War in the Greater Caribbean, 1620-1914*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

FARMER, Paul. Desigualdades Sociales y Enfermedades Infecciosas Emergentes. *Emerging Infectious Diseases*; V. 2, N. 4, 1996, p.259-69. Disponível em [Em espanhol] <http://wwwnc.cdc.gov/eid/pages/Spanish-v2n4.htm>.

ANDRADE, Rômulo de Paula. “Uma floresta cheia de vírus!” Ciência e desenvolvimento nas fronteiras amazônicas. São Paulo, *Revista Brasileira de História* v. 39, n. 82, p. 19-42, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93472019v39n82-02>. Acesso em 10 dezembro 2019.

AULA 7 (27/04) – VARÍOLA: DAS VACAS DE JENNER À ERRADICAÇÃO

BHATTACHARYA, Sanjoy & MESSENGER, Sharon. *The Global Eradication of Smallpox*, Oriental Blackwan, 2010. Sanjoy Bhattacharya - Introduction, p. 1 -6

HENDERSON, D. A. The Global Eradication of Smallpox: historical perspectives and Future Prospects, p. 7-35

FERNANDES, Tania Maria. Vacina antivariólica, ciência, técnica e o poder dos homens 1808-1920. Cap 2 A monarquia enfrenta a varíola na terra dos tupiniquins, p. 29-46

CHALOHOU, Sidney. *Cidade Febril: cortiços e epidemias na Côrte Imperial*. São Paulo: Companhia das Letras. 2001. “Varíola, vacina e ‘vacinophobia’”, pp. 97- 185.

Leituras complementares:

LISCIA, Maria Silvia Di La viruela y las políticas de inmunización en Argentina en el largo plazo. *Topoi* (Rio de Janeiro), Volume: 22, Número: 48, p. 680-712. □ <https://www.scielo.br/j/topoi/a/kcFm57VXJyqcdL4BRhhZs4D/?format=pdf&lang=es>

Número especial sobre vacinas - *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, v. 10 Suppl. 2, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/i/2003.v10suppl2/>

- Imunização antivariólica no século XIX no Brasil: inoculação, variolização, vacina e revacinação
Fernandes, Tania Maria
- Os primórdios da vacina antivariólica em São Paulo: uma história pouco conhecida
Teixeira, Luiz Antonio; Almeida, Marta de
- A hipótese vacinal: por uma abordagem crítica e antropológica de um fenômeno histórico
Moulin, Anne Marie

- Aperçu d'une anthropologie du vaccin: regards sur l'éthique d'une pratique humanitaire
Laplante, Julie; Bruneau, Julie
- Produzindo um imunizante: imagens da produção da vacina contra a febre amarela
Lacerda, Aline Lopes; Mello, Maria Teresa Villela Bandeira de
- A história da poliomielite no Brasil e seu controle por imunização
Campos, André Luiz Vieira de; Nascimento, Dilene Raimundo do; Maranhão, Eduardo
- O Programa Nacional de Imunizações (PNI): origens e desenvolvimento
Temporão, José Gomes
- Vacinação, controle de qualidade e produção de vacinas no Brasil a partir de 1960
Ponte, Carlos Fidelis
- Novas perspectivas em vacinas virais
Schatzmayr, Hermann G.
- Desenvolvimento tecnológico: elo deficiente na inovação tecnológica de vacinas no Brasil
Homma, Akira; Martins, Reinaldo Menezes; Jessouroum, Ellen; Oliva, Otavio
Inovação em vacinas no Brasil: experiência recente e constrangimentos estruturais
Gadelha, Carlos; Azevedo, Nara
- Vacinas e campanhas: as imagens de uma história a ser contada
Pôrto, Ângela; Ponte, Carlos Fidelis
- A saúde entre o Estado e a sociedade
Lima, Mozart Abreu
- A produção de vacinas é estratégica para o Brasil
Aula
Risi Júnior, João Baptista

AULA 8 (04/05) - SAÚDE INTERNACIONAL – SAÚDE GLOBAL

Professor convidado: Marcos Cueto

Leituras complementares:

BROWN, Theodore; CUETO, Marcos & FEE, Elizabeth. The World Health Organization and the Transition From -International- to -Global- Public Health. *American Journal of Public Health* (1971) , v. 96, p. 62-72, 2006

PIRES-ALVES, FERNANDO ANTÔNIO; CUETO, MARCOS . A década de Alma-Ata: a crise do desenvolvimento e a saúde internacional. *Ciencia & Saude Coletiva*, v. 22, p. 2135-2144, 2017

CUETO, Marcos. LOPES, Gabriel. AIDS, Antiretrovirals, Brazil and the International Politics of Global Health, 1996–2008, *Social History of Medicine*.

CUETO, MARCOS . La 'cultura de la sobrevivencia' y la salud pública internacional en América Latina: la Guerra Fría y la erradicación de enfermedades a mediados del siglo XX. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos* (Impresso) , v. 22, p. 255-273, 2015.

FEE, ELIZABETH ; CUETO, Marcos; BROWN, THEODORE M. At the Roots of The World Health Organization?s Challenges: Politics and Regionalization. *American Journal of Public Health* (1971), v. 106, p. 1912-1917, 2016.

Cueto, Marcos. “Los ciclos de la erradicación: la Fundación Rockefeller y la salud pública latinoamericana, 1918-1940”, in Marcos Cueto (ed.), *Salud, Cultura y Sociedad en America Latina*. Lima, IEP/OPS, 1996, pp.179-201.

Elizabeth Fee ; Marcos Cueto ; Theodore Brown . WHO at 60: Snapshots from its first six decades. *American Journal of Public Health* (1971), v. 98, p. 603, 2008.

STEPAN, Nancy Leys. *Eradication. Ridding the World of Disease Forever*. London, Reaktion Books Ltd, 2011. Cap 1 – Eradication and Public Health, p. 18-33.

MARQUES, Maria Cristina da Costa. Saúde e poder: a emergência política da Aids/HIV no Brasil. *Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos*, 9. 2000, p. 41-65

AULA 9 (11/05) – DA GRIPE ESPANHOLA À COVID 19

Docentes debatedores convidados: Ede Conceição Bispo Cerqueira, Gabriele Carvalho de Freitas, Thiago da Costa Lopes

RODRIGUES, Nelson. *Memórias de Nelson Rodrigues*, Rio de Janeiro, Ed. Correio da Manhã, 1967, p. 53-57

NAVA, Pedro. *Chão de ferro*, Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1976, p. 201

CROSBY, Alfred W. *America's forgotten pandemic. The influenza of 1918*. Cambridge University Press, 1989.

GOULART, Adriana da Costa. “Revisitando a espanhola: a gripe pandêmica de 1918 no Rio de Janeiro”. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* v.12 n.1 Rio de Janeiro jan./abr. 2005 [disponível em <http://www.scielo.br/>]

BERTUCCI-MARTINS, Liane Maria. “Entre doutores e para os leigos: fragmentos do discurso médico na influenza de 1918” *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, v.12, n.1. Rio de Janeiro, jan./abr. 2005 [disponível em <http://www.scielo.br/>]

“O perigo está no ar: será que a "espanhola" volta?” *Hist. cienc. saude-Manguinhos*, v.12, n.1. Rio de Janeiro, jan./abr. 2005 [disponível em <http://www.scielo.br/>]

Leituras complementares:

STARLING, Heloisa Murgel & SCHWARCZ, Lilia Moritz. *A bailarina da morte: a gripe espanhola no Brasil*. Editora Companhia das Letras, 2020.

KOLATA, Gina. *Gripe. A história da pandemia de 1918*. Rio de Janeiro/São Paulo, Record, 2002.

BERTOLLI FILHO, Cláudio. *A gripe espanhola em São Paulo, 1918: Epidemia e Sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003

SOUZA, Christiane Maria Cruz de. “A gripe espanhola em Salvador, 1918: cidade de becos e cortiços”. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* v.12 n.1 Rio de Janeiro jan./abr. 2005 [disponível em <http://www.scielo.br/>]

SOUZA, Christiane Maria Cruz de. *A gripe espanhola na Bahia. Saúde, política e medicina em tempos de epidemia*. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz; Salvador, Edufba, 2009.

BRITO, Nara Azevedo. “La dansarina: a gripe espanhola e o cotidiano na cidade do Rio de Janeiro”, *História, Ciências, Saúde - Manguinhos*, v. IV, n. 1, março-junho 1997, pp. 11-30 [disponível em <http://www.scielo.br/>]

BERTUCCI, Liane Maria. Remédios, charlatanices e curandeirices. Prática de cura no período da gripe espanhola em São Paulo, Chalhoub, Sidney et al. *Artes e ofícios de curar no Brasil*. Campinas, Ed. Unicamp, 2003, p. 197-227.

BERTUCCI, Liane Maria. *Influenza, a medicina enferma*. Campinas, Editora Unicamp, 2004.

SILVEIRA, Anny Jackeline Torres. *A influenza espanhola e a cidade planejada. Belo Horizonte 1918*. Belo Horizonte, Argentum, 2007.

SANTOS, Ricardo Augusto dos. “O Carnaval, a peste e a 'espanhola’”. *Hist. cienc. saude-Manguinhos* v.13, n.1. Rio de Janeiro, jan./mar. 2006 [disponível em <http://www.scielo.br/>]

AULA 10 (18/05) – BIOMEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Professor convidado: Luiz Antônio e Luiz Alvez Araújo Neto

ARAÚJO NETO, Luiz Alves; TEIXEIRA, Luiz Antonio. De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 12, n. 1, p. 173-188, jan.-abr. 2017

ARMSTRONG, David. The rise of surveillance medicine. *Sociology of Health and Illness*, v. 17, n. 3, 1995, p. 393 – 404.

QUIRKE, Viviane; Gaudillière, Jean-Paul. The era of biomedicine: Science, Medicine, and Public Health in Britain and France after the Second World War. *Medical History*, 52, 2008, p. 441 – 452.

Leitura complementar

CANTOR, David. Cancer Control and Prevention in the Twentieth Century (Introduction). *Bulletin of the History of Medicine*, Volume 81, Number 1, Spring 2007, p. 1-38.

AULA 11 (25/05) – SAÚDE REPRODUTIVA E MEDICALIZAÇÃO DO PARTO

Professor convidado: Luiz Antônio e Luiz Alvez Araújo Neto

NUCCI, Marina; NAKANO, Andreza Rodrigues; TEIXEIRA, Luiz Antônio. Ocitocina sintética e a aceleração do parto: reflexões sobre a síntese e o início do uso da ocitocina em obstetrícia no Brasil. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.25, n.4, out.-dez. 2018, p.979-998.

MARTINS, Ana Paula Vosne. A ciência dos partos: visões do corpo feminino na constituição da obstetrícia científica no século XIX. *Revista Estudos Feministas* [online]. 2005, v. 13, n.3, pp.645-666.

AULA 12 (01/06) - HISTÓRIA DA SAÚDE E GÊNERO

Professora convidada: Eliza Teixeira de Toledo

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 5-22, Dezembro 1990. Disponível em:
http://disciplinas.stoa.usp.br/pluginfile.php/6393/mod_resource/content/1/G%C3%AAnero-Joan%20Scott.pdf.

BARATA, Rita de Cássia Barradas. Capítulo 5: Relações de gênero e saúde: desigualdade ou discriminação? Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde? Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2009. 120 p.

LAQUEUR, Thomas. *Inventando o Sexo: Corpo e Gênero dos Gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Cap. 5, “A Descoberta dos Sexos”, p. 189-240.

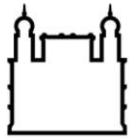
RAGO, Margareth Rago. Epistemologia Feminista, Gênero e História. In: Pedro, Joana; Grossi, Miriam. (orgs.) *Masculino, Feminino, Plural*. Florianópolis, Ed. Mulheres, 1998.

TOLEDO, Eliza Teixeira de; DORNELAS, Isabela de Oliveira. Identidade de gênero, sexualidade e intervenções terapêuticas em A garota dinamarquesa (2015). *Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, 2017, p. 848-852

AULA 13 (08/06) – EUGENIA, BIOLOGIA E SOCIEDADE

Professor convidado: Robert Wegner

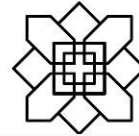
LEVINE, Philippa. "Anthropology, Colonialism, and Eugenics". In: Bashford, Alison; Levine, Philippa. *The Oxford handbook of the history of eugenics*. Oxford University Press, 2010. p. 43-61.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Casa de
Oswaldo Cruz

BASHFORD, Alison. "Internationalism, Cosmopolitanism, and Eugenics". In: Bashford, Alison; Levine, Philippa. *The Oxford handbook of the history of eugenics*. Oxford University Press, 2010. p. 154-172.

STERN, Alexandra. *Eugenic nation: faults and frontiers of better breeding in Modern America*. 2.ed. Oakland: University of California Press, 2016. [Chapter 2 – Quarantine and Eugenic Gatekeeping on the US-Mexican Border – pp. 57-81]

Leituras complementares:

KEVLES, Daniel. *In the name of eugenics: genetics and the uses of human heredity*. New York: Alfred A. Knopf, 1985. [Chapter III - Charles Davenport and the worship of great concepts]

STEPAN, Nancy. Eugenia no Brasil, 1917-1940. In: HOCHMAN, G., and ARMUS, D. (Orgs.). *Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe* [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2004. pp.331-391.

SOUZA, Vanderlei Sebastião de. A eugenia brasileira e suas conexões internacionais: uma análise a partir das controvérsias entre Renato Kehl e Edgard Roquette-Pinto, 1920-1930. *Hist. Cienc. Saúde-Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 23, supl. 1, p. 93-110, Dec. 2016.

AULA 14 (15/06) - HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA PSIQUIATRIA: UMA INTRODUÇÃO

Professora convidada: Ana Venâncio

PORTER, Roy. Introduction. In PORTER, Roy; WRIGHT, David. (eds) *The Confinement of the Insane. International Perspectives, 1800-1965*, p. 1-19, 2003 (18 p.)

CAMPOS-MARÍN, Ricardo e HUERTAS, Rafael. Los lugares de la locura: reflexiones historiográficas en torno a los manicomios y su papel en la génesis y el desarrollo de la psiquiatría. *Arbor: ciencia, pensamiento y cultura*. 184 (731), p. 471–80, 2008. (9 p.)

HESS, Volker; MAJERUS, Benoît. Writing the history of psychiatry in the 20th century. *History of Psychiatry* 22 (junho), p.139–45, 2011. (6 p.)

HUERTAS, Rafael. (2013). Another history for another psychiatry. The patient's view. *Culture & History Digital Journal* 2 (1), p. 1–11, 2013. (10 p.)

Leituras complementares:

CASTEL, Robert. The two readings of 'Historie de la folie' in France. In: STILL, Arthur; VELODY, Irving. (eds.) *Rewriting the History of Madness. Studies in Foucault's 'Histoire de la Folie'*,. London-New York: Routledge, p. 65-69, [1992] 2002.

AULA 15 (25/05) – NORDESTE – LEISHMANIOSE, MALÁRIA E OUTROS MALES

Docentes debatedores convidados:

Denis Guedes Jogas Junior, Ingrid Fonseca Casazza; Avohanne Isabelle Costa de Araújo

LOPES, Gabriel. *Anopheles gambiae* no Brasil: antecedentes para um “alastramento silencioso”, 1930-1932. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.26, n.3, jul.-set. 2019, p.823-839.

BENCHIMOL, Jaime L. “Primeira epidemia de calazar reconhecida nas Américas: Ceará, anos 1950”. Em: Carlos Alberto Cunha Miranda & Serioja Rodrigues Cordeiro Mariano. *Saúde e sociedade no Brasil: uma perspectiva histórica*. 2022 (no prelo).